

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Daqui para frente...

Se, em 2023, o presidente Lula deixou correr frouxo a eleição para presidentes da Câmara e do Senado, agora, o governo vai prestar mais atenção nos movimentos. Há quem diga que não dá para ficar refém, por exemplo, de atrasos deliberados na análise de medidas provisórias, que sequer têm as comissões instaladas.

... tudo vai ser diferente

Isso não significa que o governo apoiará abertamente candidatos ao comando do Parlamento, mas quer, pelo menos, o cumprimento do devido processo legislativo.

Segurança de olho

O governo federal vai acompanhar de perto as mudanças no Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), aprovado na última quarta-feira. Afinal, o setor de clubes, por exemplo, especialmente nas proximidades dos Palácios da Alvorada e do Jaburu, residências oficiais do presidente da República e do vice, tem uma extensa área de segurança, que não pode sofrer alterações sem passar por um olhar criterioso de quem trabalha nesse setor.

Estado de atenção

O mesmo vale para o Setor de Embaixadas. A segurança das autoridades estrangeiras não pode ser afetada por mudanças na destinação de áreas que hoje abrigam escritórios e residências de embaixadores. Brasília é uma cidade tombada e não é possível jogar fora o projeto de Lucio Costa. No governo, há quem diga que a legislação aprovada precisará de um olhar criterioso do governo federal para ver o que está ferindo esse projeto.

2026 em 2024

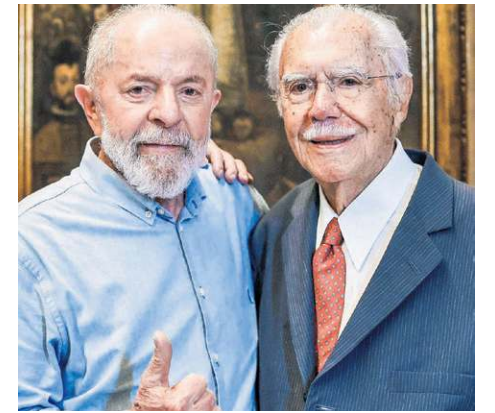
Pelo menos dois senadores se afastaram do mandato, neste mês, a fim de aproveitar a campanha municipal para fortalecer a posição rumo a uma candidatura de governador daqui a dois anos. Rogério Marinho, do PL, no Rio Grande do Norte; e Efraim Filho, do União Brasil, na Paraíba. A presença ao longo das campanhas municipais, percorrendo dezenas de cidades diariamente, é a forma de ampliar a visibilidade, e é isso que será trabalhado agora. E, de quebra, fazer um afago àqueles que ajudaram na caminhada. Os suplentes que ocuparam as vagas de Marinho e Efraim Filho, respectivamente, Flávio Azevedo e André Amaral, são empresários com atuação no setor da construção civil, tecnologia e agro.

Vale lembrar: com essas posses, sobe para 13 o número de suplentes no exercício do mandato. Há muito tempo não se vê uma bancada tão grande de quem praticamente não apareceu na campanha de 2022.



CURTIDAS

Ricardo Stuckert / PR



Lula vai a Sarney/ O presidente Lula aproveitou a passagem por São Luís para fazer uma visita ao ex-presidente José Sarney (foto) e conversar sobre o cenário político e a saúde. Lula e Sarney não dispensam os gestos mútuos de amizade e respeito. Quando Lula deixou o cargo, em 1º de janeiro de 2011, Sarney fez questão de acompanhá-lo no voo até São Paulo, enquanto a República estava dedicada aos primeiros acordos do governo Dilma Rousseff.

Recorde de público.../ O XII Fórum Jurídico de Lisboa, que este ano está com a programação bastante ampliada, teve 2,3 mil inscrições para o evento. Nunca tantos brasileiros e portugueses se registraram para acompanhar os debates.

... e de movimento/ O Fórum promete agitar a cidade, com jantares, almoços e até um show de Toquinho, promovido por um escritório de advocacia de Brasília no restaurante Zazah, de brasileiros.

Minas também tem paella/ Acostumado a promover jantares em Brasília para centenas de pessoas, mesmo depois de terminar o mandato, o ex-deputado Fábio Ramalho (MDB-MG) comemora o São João em seu sítio, na cidade de Malacacheta, onde já foi prefeito. Fez questão de fazer uma enorme paella mineira para a população que compareceu à festa deste fim de semana.

Bom São João a todos!

PARTIDOS

A dança das sete cadeiras na Câmara

Reviravolta no julgamento das sobras eleitorais reacende a expectativa de o ex-governador Rollemberg voltar ao Congresso

» VICTOR CORREIA
» VINICIUS DORIA

Sete deputados federais correm o risco de perder seus mandatos em julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF). Mudança na distribuição das chamadas sobras eleitorais pode, caso aplicada ao pleito de 2022, alterar as bancadas do Amapá, do Tocantins, de Roraima e do Distrito Federal. Um dos beneficiados deve ser o ex-governador do DF e atual secretário nacional de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria, Rodrigo Rollemberg. Na sexta-feira, o Supremo formou maioria para derrubar a cláusula de desempenho para as sobras eleitorais nas últimas eleições. A regra estabelecia que apenas legendas com 80% do quociente eleitoral e candidatos com 20% dos votos poderiam concorrer à segunda fase de distribuição das vagas na Câmara, as chamadas sobras. Na primeira fase, os partidos precisam atingir 100% do quociente, e os candidatos, 10%. O número é calculado pela divisão do total de votos válidos pelo número de cadeiras em disputa.

A exigência impedia a concorrência de partidos com poucos votos e foi julgada inconstitucional pela Corte, em fevereiro. À época, porém, os ministros decidiram que a mudança seria aplicada apenas a partir das eleições para câmaras de vereadores deste ano, mas o decisão foi revertida nesta semana, no julgamento do recurso apresentado por Rede Sustentabilidade, PSB e Podemos. O julgamento será reiniciado em sessão presencial, ainda sem data marcada, após pedido de vista de André Mendonça.

Se a tendência for mantida, deixarão a Câmara Silvia Waiápi (PL-AP); Sonize Barbosa (PL-AP); Goreth (PDT-AP); Augusto Pupio (MDB - AP); Lázaro Botelho (PP-TO); Lebrão (União Brasil-RO); e Gilvan Máximo (Republicanos-DF). No lugar deles, assumem: André Borbon (PP-AP); Aline Gurgel (Republicanos -AP); Paulo Lemos (PSol-AP); Professora Marcivânia - (PCdoB-AP); Tiago Dimas (Podemos-TO); Rafael Fera (Podemos-RO); e Rodrigo Rollemberg (PSB-DF). Esses últimos tiveram mais votos que os concorrentes, mas suas legendas não alcançaram o quociente eleitoral

em 2022. A mudança das cadeiras beneficiará a base governista, diminuindo a bancada do PL e colocando aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ao **Correio**, Rollemberg se disse otimista com a possibilidade de voltar à Câmara e espera que o ministro Mendonça retire o destaque para agilizar o julgamento do recurso. "Se não (retirar), espero que o presidente (da Corte) coloque em pauta o mais rápido possível, porque é um prejuízo para quem conquistou o mandato. Já foram um ano e seis meses fora do exercício, o que vai exigir de nós um esforço dobrado para cumprir as obrigações como parlamentares", comentou Rollemberg.

Depois de elogiar o vice-presidente e correligionário Geraldo Alckmin, com quem trabalha no Ministério do Desenvolvimento, Rollemberg informou que está de olho no cenário político local. "No DF, eu pretendo contribuir para que a oposição ao governo Ibaneis (Rocha, do MDB) construa uma boa alternativa para a cidade", pontuou. Sua legenda, o PSB, espera lançar um nome próprio ao Palácio do Buriti em 2026.

» Justiça tira presidente do Solidariedade da cadeia

Cinco investigados presos na Operação Fundo no Poço receberam autorização judicial para aguardar o inquérito em liberdade. As prisões preventivas foram revogadas pela Justiça Eleitoral. Apenas o presidente do Solidariedade, Eurípedes Gomes de Macedo Júnior, suspeito de desviar R\$ 36 milhões dos fundos Partidário e Eleitoral, e Felipe Espírito Santo, secretário de Assuntos Legislativos do partido, ainda

permaneciam presos. O primeiro a conseguir a liberdade provisória foi o advogado Bruno Pena. Ele é suspeito de ajudar a operar os desvios por meio da simulação de contratos de serviços advocatícios. Pena foi beneficiado por um habeas corpus do ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral. A Operação Fundo no Poço investiga suspeitas de desvios de verbas públicas repassadas ao Solidariedade.

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 954 | ANO 49

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

23 DE JUNHO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



PACOTE DE LANÇAMENTOS

PAULOOCTAVIO ANUNCIA A CONSTRUÇÃO DE MAIS SEIS EMPREENDIMENTOS

Em entrevista coletiva que reuniu emissoras de TV, jornais e portais, a Construtora PaulOOctavio anunciou a construção de seis novos empreendimentos residenciais, localizados no Noroeste, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Águas Claras, Guará e Samambaia. O anúncio foi feito no estande de vendas da Asa Norte, com a presença do CEO Paulo Octávio e de diretores da empresa.

A PaulOOctavio vai investir R\$ 950 milhões nas obras, a maior parte de recursos próprios. A empresa tem outros cinco canteiros com obras a pleno vapor. De acordo com o planejamento, novos lançamentos estão previstos anualmente até 2030, todos já adotando a plataforma BIM (Building Information Modeling), que permitirá maior controle dos processos construtivos.

"A PaulOOctavio está em um momento maravilhoso e de profunda conexão com a cidade. Nossos clientes são fiéis, o que mostra a confiança na nossa marca", acrescentou o empresário, que também falou aos jornalistas sobre temas como a modernização nos canteiros, geração de empregos e qualificação dos trabalhadores que atuam nas obras.

www.paulooctavio.com.br